



**BRUNO DOS SANTOS MAURÍCIO**

**O IMPACTO DA AUDITORIA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM VISANDO A  
UTILIZAÇÃO DE OPME**

Caçapava, SP

2021

**BRUNO DOS SANTOS MAURÍCIO**

**O IMPACTO DA AUDITORIA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM VISANDO A  
UTILIZAÇÃO DE OPME**

Monografia apresentada à Banca Examinadora da Faculdade Santo Antônio, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Ms. <sup>a</sup> Gabrielle Meriche da Silva Guatura.

Caçapava, SP

2021

**BRUNO DOS SANTOS MAURÍCIO**

**O IMPACTO DA AUDITORIA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM VISANDO A  
UTILIZAÇÃO DE OPME**

Monografia apresentada à Banca Examinadora da Faculdade Santo Antônio, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Gabrielle Meriche da Silva Guatura.

Caçapava, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Avaliação/nota:

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_

Titulação e Nome

Nome da instituição

\_\_\_\_\_

Titulação e Nome

Nome da instituição

\_\_\_\_\_

Titulação e Nome

Nome da instituição

## RESUMO

A enfermagem é uma profissão de dedicação e zelo ao próximo onde se existem inúmeras áreas de atuação, mas as mais conhecidas são as de âmbito hospitalar, por falta de informação e conhecimento da população nossa profissão e falta de enaltecimento dos profissionais ela fica subdesenvolvida e assim acaba não tendo o devido respeito, a auditoria na enfermagem é uma área de extrema importância para que funcione os processos hospitalares, este ramo da profissão em si é uma área pouco citada no meio acadêmico, o centro cirúrgico é um setor onde se movimentam muitos materiais, conseqüentemente gera muito gasto para a instituição de saúde, por conta disso a probabilidade de cometerem erros na contabilidade destes materiais utilizados pode gerar prejuízos tanto para o paciente, equipe e hospital, as OPME's (Órteses, Próteses, e Materiais Especiais) são estes materiais que serão utilizados nas cirurgias, este termo é utilizado para relacionar equipamentos de alto custo. Tendo em conhecimento disto esta revisão de literatura mostra como esta área ainda é carente de estudos e pesquisas, foram selecionados 5 artigos que estão relacionados com o tema proposto inicialmente e feito uma discussão destes estudos para correlaciona-los.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Processos; Materiais de alto custo; Erros; Alto Custo.

## **ABSTRACT**

Nursing is a profession of dedication and zeal to others where there are countless areas of activity, but the best known are those of a hospital scope, due to the lack of information and knowledge of the population, our profession and lack of professional praise, it is underdeveloped and so ends up not having due respect, audit in nursing is an area of extreme importance for hospital processes to work, this branch of the profession itself is an area little mentioned in the academic environment, the surgical center is a sector where many materials are moved , consequently generates a lot of expenses for the health institution, because of that the probability of making mistakes in the accounting of these used materials can generate losses for both the patient, the team and the hospital, the OPME's (Orthoses, Prostheses, and Special Materials) are these materials that will be used in surgeries, this term is used to relate high-cost equipment. Bearing this in mind, this literature review shows how this area still lacks studies and research, 5 articles were selected that are related to the theme initially proposed and a discussion of these studies was made to correlate them.

**Keywords:** Nursing; Law suit; High-cost materials; Errors; High-cost.

## **LISTA DE TABELAS**

**TABELA 1- ARTIGOS SELECIONADOS SEGUNDO O CRITÉRIO DE INCLUSÃO.  
CAÇAPAVA, 2021.**

## SUMÁRIO

|          |                                    |           |
|----------|------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>             | <b>8</b>  |
| <b>2</b> | <b>OBJETIVOS.....</b>              | <b>10</b> |
| 2.1      | Objetivo Geral .....               | 10        |
| 2.2      | Objetivo Específico .....          | 10        |
| <b>3</b> | <b>METODOLOGIA.....</b>            | <b>11</b> |
| <b>4</b> | <b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b> | <b>12</b> |
| <b>5</b> | <b>CONCLUSÃO.....</b>              | <b>19</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS.....</b>            | <b>20</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A enfermagem moderna foi criada por Florence Nightingale após sua participação voluntária na guerra da Crimeia em 1854, após retornar deste evento acabou se tornando uma figura conhecida nacionalmente, sua coragem transformou a visão sobre a enfermagem (PADILHA, 2009).

De acordo com ROBERTA (2009) E BOCK (2009), Florence enxergava a enfermagem como uma arte que necessitava de treinamento estruturado, de maneira simples e certamente com embasamento científico, a enfermeira deveria ser uma profissional capacitada e disposta a servir a medicina, à higiene e a cirurgia e não atender a profissionais destas áreas. Florence deu a voz ao silêncio que aos enfermeiros que prestavam cuidados naquela época, após institucionalizar a enfermagem como profissão, até o momento era regida somente em regulamentos e correspondências dentro das instituições de cuidados, que eram ordenadas por aquelas que pertenciam a associações religiosas que visavam exercer o amor ao próximo com a justificativa de fazer por amor a Deus.

A auditoria ergueu-se como decorrência da necessidade da confirmação de registros contábeis, dado ao aparecimento de grandes empresas, apoiando o lucro evidente nas demonstrações contábeis. Seu avanço aconteceu simultaneamente com o crescimento econômico e com as empresas de grande porte formadas por um capital de um grande grupo de pessoas.

A auditoria na área da enfermagem está evoluindo, segundo Dunn e Morgan (1968) a auditoria é um instrumento de administração usado na avaliação da qualidade do cuidado e a comparação junto a assistência ofertada e os padrões de assistência justificando como aceitáveis.

O Hospital Progress em 1955 foi a sede dos primeiros trabalhos sobre auditoria em enfermagem. Auditoria na enfermagem é um instrumento de qualidade e controle de trabalho, utilizada pela supervisão de enfermagem com intuito de melhorar a qualidade do cuidado prestado ao cliente (KURCGANT, 1976).

KURCGANT (1976) realça que a qualidade da enfermagem é influenciada por inúmeros fatores, logo quando se executa análise desta atuação considera-se: formação profissional, número de pessoal profissional e auxiliar; mercado de trabalho e a legislação específica vigente. De modo que as empresas também influenciam a política, estrutura e a organização.

Órteses, próteses e materiais especiais ou como é conhecido por profissionais de saúde ou empresas como OPME, elementos que são utilizados em cirurgias médicas ou odontológicas. Não existe definição específica ou objetiva para classificar a OPME, o nome é usado para sinalizar dispositivos ou materiais de alto valor implantáveis em procedimentos médicos, são produtos que movimentam um alto valor dentro de uma instituição hospitalar de acordo com (OLIVEIRA, 2009).

MARQUIS (1999) afirma que os custos estão crescendo e os recursos vem sendo escassos, isto tem afetado todos aqueles que prestam algum tipo de serviços de saúde. Com este crescimento se relaciona uma série de fatores, como por exemplo tecnologias novas, aumento da expectativa de vida da população e com a falta de mão de obra especializada.

As organizações de saúde têm de cumprir auditorias internas com periodicidade para se acompanhar e controlar a execução das fases do processo de gestão de OPME (BRASIL, 2016).

BRASIL (2016) salienta que com a realização de inventários constantes, podendo disponibilizar relatórios de como foi utilizado e a compatibilidade dos procedimentos que foram realizados, assim verificando a conformidade e possíveis falhas. Deve-se criar também uma comissão técnica de auditoria com profissionais de várias áreas da instituição.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Observar e entender o impacto da auditoria na equipe hospitalar, visando analisar a assistência ao cliente com órteses próteses e materiais especiais.

### **2.2 Objetivo Específico**

Analisar como o processo de auditoria influencia na assistência, no comportamento da equipe e do paciente que é impactado com esta assistência.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo foi iniciado através de uma revisão integrativa de literatura, assim analisando a necessidade de realizar um estudo nesta área, será utilizado nesta monografia uma coleta de dados quantitativa para verificar falhas e a taxa de sucesso no processo de auditoria na equipe de enfermagem de órtese prótese e materiais especiais.

Através deste estudo foi possível interpretar o impacto que o processo de auditoria causa na equipe de enfermagem e no cliente que recebe os cuidados. Para realização deste artigo foi utilizado o mecanismo de pesquisa Google Scholar. Os descritores foram estruturados e organizados para se ter acesso aos artigos, foram utilizados os seguintes termos: Órteses; Próteses; Materiais Especiais; Auditoria de Enfermagem; Dispositivos Médicos; Enfermagem. Com estes descritores foram criados os critérios para a inclusão neste artigo, para ser incluído foram: artigos publicados em português, artigos gratuitos e sem limite de período de publicação; os critérios de exclusão foram: artigos que não correspondiam com os fatores descritos acima.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de buscas foram selecionados 5 artigos referente a órteses, próteses, materiais especiais, auditoria e dispositivos médicos implantáveis para serem incluídos neste estudo. O primeiro foi um artigo de pesquisa que utilizou uma ferramenta de pesquisa chamada FMEA (Ferramenta de Análise de Modos de Falhas e Efeitos). (Clayton dos Santos Moraes, 2014). 1 artigo foi uma monografia de conclusão de curso e artigo de opinião (Anna Carolyne Ferreira Alencar, 2016). 1 metodologia de validação (Anderson Abreu de Carvalho, 2020). 1 revisão integrativa (Thais SEILER (1), Tarsila Teixeira Vilhena LOPES (1), Brunna Verna Castro ONDINHO (2), Felipe Galvão MACHADO (1), Jaqueline Vilela BULGARELI (3), 2019). E o último foi um estudo observacional (Eduardo Neves da Cruz de Souza (1), Cleyber Henrique Santos (2), Priscilla Higashi (3), Isabel Fernandes de Souza (4), 2018). Com a elaboração de uma tabela é possível analisar o resultado dos artigos selecionados de acordo com o tema proposto de tal modo que facilite o entendimento do estudo.

**Tabela 1- Artigos selecionados segundo o critério de inclusão. Caçapava, 2021.**

| Autor(es)<br>Ano                      | Nome do Artigo  | Metodologia   | Resultado   | Conclusão   |
|---------------------------------------|---|---|---|---|
| Clayton dos Santos Moraes<br>2014     | Análise do processo de órteses, próteses e materiais especiais a partir do método de análise dos modos de falhas e efeitos.           | Foi utilizado a Ferramenta de Análise de Modos de Falhas e Efeitos (FMEA, do tipo serviço) para se analisar as etapas e a determinação dos modos de falhas. | Nenhuma das falhas levantadas pelo grupo avaliador foi de alto risco, as falhas de médio e baixo risco tiveram propostas de melhorias para evita-las. | Com a implantação de ações de redução do risco assistencial a pacientes imputados por falhas no processo de OPME, com a visão da FMEA aumenta os níveis de segurança assim proporcionando maior qualidade de serviço. |
| Anna Carlyne Ferreira Alencar<br>2016 | Aquisição e utilização das Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME e os facilitadores do superfaturamento no sistema de saúde. | Artigo de opinião.  |   | Com os avanços da ciência tecnologia e medicina a qualidade de vida das pessoas vem melhorado acompanhando esta evolução, com esta situação acontecem abusos nos recursos médicos, onde só são visados os lucros      |

|                                 |   |  |   |   |
|---------------------------------|---|--|---|---|
|                                 |   |  |   | como no caso das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME). Com o relato dos profissionais de saúde sobre variância e preços muito altos. Isto vem levantando suspeitas sobre o uso das OPMEs, é necessário se criar alguma medida para se informar os cidadãos. |
| Anderson Abreu de Carvalho 2020 | Construção e validação de fluxogramas para a prática de reprocessamento de materiais hospitalares em uma central de material e esterilização. | Método de validação, utilizando estudos entre maio a setembro de 2020. | Os resultados do estudo foram apresentados no formato de 3 manuscritos e um produto. O manuscrito 1 enfatiza as melhores práticas de reprocessamento de materiais para saúde. O manuscrito 2 avalia fluxogramas dos processos de esterilização por trabalhadores de uma central | Foram atendidos os objetivos de elaborar e validar com os trabalhadores e enfermeiros, fluxogramas das etapas de reprocessamento de materiais, estas avaliações podem auxiliar na prática diária dos trabalhadores e dos serviços, de modo que traz uma               |

|  |  |   |  |   |
|--|--|---|--|---|
|  |  |   | de material e esterilização. O manuscrito 3 é a validação dos fluxogramas das etapas de esterilização por enfermeiros que trabalham na central de material e esterilização. O produto gera fluxogramas para o reprocessamento de materiais.  | padronização nos processos e evita possíveis falhas.  |
| Thais SEILER (1)<br>Tarsila Teixeira Vilhena LOPES (1)<br>Brunna Verna Castro ONDINHO (2)<br>Felipe Galvão | Desafios do mercado brasileiro de dispositivos médicos e sua relação com o aumento de gastos de saúde no país. | Revisão Integrativa de estudos com a temática relacionada a regulação e precificação de dispositivos médicos. | Com a amostra inicial de artigos foi constituído a seleção de 140, com o critério de elegibilidade o resultado final foi de 21 artigos, foram utilizados artigos de 2001 a 2019. Em apenas 2 artigos foram encontrados algum tipo de argumento desfavorável a regulação de precificação de dispositivos médicos. | O mercado de dispositivos médicos possui uma inúmera variedade de produtos, o que torna complexa a pratica regulatória. Com isto a responsabilidade e transparência é algo recomendado para se diminuir os possíveis efeitos provocados pela disfuncionalidade deste mercado. |

|  |   |  |   |   |
|--|---|--|---|---|
| <p>MACHADO<br/>(1)<br/>Jaqueline<br/>Vilela<br/>BULGARELI<br/>(3)<br/>2019/2020</p>  |   |  |   |   |
| <p>Eduardo<br/>Neves da<br/>Cruz de<br/>Souza (1)<br/>Cleyber<br/>Henrique<br/>Santos (2)<br/>Priscilla<br/>Higashi (3)<br/>Isabel<br/>Fernandes<br/>de Souza (4)<br/>2018</p> | <p>Processo de auditoria<br/>de contas em um<br/>hospital público:<br/>mapeamento das<br/>glosas técnicas em<br/>cirurgias ortopédicas.</p> | <p>Estudo<br/>observacional,<br/>exploratório,<br/>documental de<br/>abordagem<br/>quantitativa.</p> | <p>Foi constatado que de 454<br/>prontuários, 117 tinham<br/>glosas, totalizando R\$<br/>67.994,38 de gasto pela<br/>ortopedia.</p> | <p>Com a realização deste<br/>estudo foi apurado um alto<br/>índice de glosas, 454<br/>prontuários ficando acima de<br/>25,7%, 117 prontuários com<br/>glosas levantadas. A busca na<br/>literatura não encontrou<br/>estudos envolvendo glosas na<br/>ortopedia em hospitais<br/>públicos, indicando a<br/>necessidade da realização de<br/>estudos aprofundados nesta<br/>temática.</p> |

Segundo MORAES (2014) com o desenvolvimento do artigo para constatar e analisar as falhas no processo de OPME, que teve como objetivo a criação de maneiras para a redução de risco assistencial naqueles eventos categorizados como de alto risco, o grupo avaliador propôs intervenções para melhoria de todas as falhas apontadas como de médio e baixo risco.

MORAES (2014) salienta que o grupo avaliador propôs algumas soluções para redução do impacto associado a OPME, foram quatro alternativas levantadas para implementação: 1º padronização dos cadastros de matérias no sistema de informações da instituição. 2º criação de um formulário específico para solicitação de OPME. 3º contratação de pessoal técnico especializado para conduzir todas as fases do processo. 4º criação de um programa de educação permanente para os profissionais que trabalham com OPME.

Os profissionais de saúde precisam especificar as características dos produtos que necessitam para realizar o atendimento, assim evitando que os interesses econômicos sejam superiores aos benefícios do paciente. Com o descumprimento de proibições e determinações salientadas na regulamentação profissional podendo gerar advertência ou censura confidencial, pública ou até suspensão de exercício profissional por até 30 dias ou uma medida mais rígida como a cassação do exercício profissional, isto é, de responsabilidade do órgão regulamentador da profissão de acordo com ALENCAR (2016).

CARVALHO (2020) através da criação e validação dos fluxogramas das etapas de reprocessamento de materiais foi possível auxiliar os profissionais da saúde nos serviços diários, ajudando em tarefas diárias, isto trouxe aprendizado para evitar possíveis falhas, este método auxiliou aos enfermeiros criarem uma visão de reflexão sobre suas práticas diárias e de como isso acaba caindo no cotidiano de uma CME.

Segundo SEILER, LOPES, GONDINHO, MACHADO, BULGARELI (2019) existe uma grande variedade de dispositivos médicos que os profissionais da saúde utilizam, com esta diversidade a regulamentação acaba se tornando complicada por gestores governamentais. A regulamentação tem a função de permitir acesso a população a dispositivos eficientes e de alto valor, controlar o acesso a produtos considerados como inapropriados para uso em clínica, por meio disto garantindo benefícios para a saúde pública.

SOUZA, SANTOS, HIGASHI, FERNANDES (2018) chegaram ao resultado do artigo que obteve uma amostra que evidenciou que 25,7% apresentaram glosas

parciais no faturamento, o estudo foi realizado em uma instituição pública, que obteve auxílio da equipe de auditoria de enfermagem os quais utilizavam um recurso de glosas. Para que se tenha controle financeiro das instituições hospitalares, é necessário que ocorra investimento contínuo em ações de educação direcionada a área de registros hospitalares.

## 5 CONCLUSÃO

Por meio desta revisão de literatura pode-se apurar que um enfermeiro que trabalha no processo de auditoria não tem tanto conteúdo a seu favor para se atualizar, ainda é uma área que demanda bastante atenção e precisa ser divulgada para que se gere interesse e assim expandir o número de artigos publicados nesta área.

Ainda foi possível identificar que existem inúmeras falhas nos processos de utilização e divulgação de dados dos procedimentos que envolvem OPME's (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), é necessário que se crie protocolos para utilização e solicitação destes materiais para assim evitar gastos indevidos com procedimentos hospitalares, visando o lucro do paciente, equipe de saúde e hospital.

Também foi possível compreender que com a implementação de fluxogramas na utilização dos materiais pode-se auxiliar no desempenho dos profissionais evitando desperdícios, falhas e atrasos nos serviços.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, A. C. F.; SOUZA, E. M. **AQUISIÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS – OPME E OS FACILITADORES DO SUPERFATURAMENTO NO SISTEMA DE SAÚDE**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Gestão em Saúde Coletiva). Departamento de Saúde Coletiva, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

ALMEIDA, M. C. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2010. 517 p.

ARAUJO, M. V.; SIMÕES, Ir. C.; SILVA, C. L. AUDITORIA EM ENFERMAGEM. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 31, n. 4, p. 466-477, 1978. FapUNIFESP (SciELO).

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Boas Práticas de Gestão das Órteses Próteses e Materiais Especiais (OPME)**. Brasília, Ministério da Saúde, 2016.

CARVALHO, A. A. **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FLUXOGRAMAS PARA A PRÁTICA DE REPROCESSAMENTO DE MATERIAIS HOSPITALARES EM UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

COSTA, R.; PADILHA, M. I.; AMANTE, L. N.; COSTA, E.; BOCK, L. F. **O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 661-669, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO).

**DESAFIOS DO MERCADO BRASILEIRO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS E SUA RELAÇÃO COM O AUMENTO DE GASTOS DE SAÚDE NO PAÍS**. Minas Gerais, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://jmphc.com.br/jmphc/article/view/973>. Acesso em: 16 abr. 2021.

DUNN, H.W. & MORGAN, E.M. - **The nursing audit**. New York, National League for Nursing, 1968. 38 p.

KURCGANT, P. AUDITORIA EM ENFERMAGEM. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 106-124, 1976. FapUNIFESP (SciELO).

MARQUIS BL, H. CJ. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

MORAES, C. S. **ANÁLISE DO PROCESSO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS A PARTIR DO MÉTODO DE ANÁLISE DOS MODOS DE FALHAS E EFEITOS**. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola Superior de Saúde, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2014.

OLIVEIRA, D. S. **Fronteiras da Auditoria em Saúde**. Auditoria Especializada em OPME (2009), São Paulo, Ed. Farol do Forte, 2009.

**PROCESSO DE AUDITORIA DE CONTAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO: Mapeamento das glosas técnicas em cirurgias ortopédicas**. São Paulo, out. 2018. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/145/197>. Acesso em: 16 abr. 2021.